

Red Programming Language

Guaracy Monteiro guaracy.bm@gmail.com

Outubro 2015

Sumário

1	Introdução					
	1.1 Objetivo	3				
	1.2 A Linguagem	3				
	1.3 Configuração	į				
2 Sintaxe						
	2.1 Delimitadores	4				
	2.2 Sintaxe livre	5				
	2.3 Comentários	5				
3	REPL					
4	Variáveis					
5	Tipos de dados					
6	Expressões	8				
7	Funções					
8	Escopo					
9	Operadores					
10	Controle de fluxo	8				
11	Excessões	8				
12	Pilha	8				
13	Depuração	8				
14	Estrutura do sistema	8				
15	Palavras reservadas	8				
16	VID	S				

Red	Progra	mming	Lang	uage
ICCU	110510			, uus c

 $Share I\!\!\!/\!\!\!^{A}T_{E}\!X$

\mathbf{L}	ist	ag	en	S
		\sim 6	\sim	\sim



1 Introdução

ATENÇÃO: A linguagem encontra-se em desenvolvimento e não está apta para ser usada em produção. Muita coisa poderá ser alterada neste documento.

OBS: Para salientar a sintaxe dos programas em Red no PTEX, estou usando o "minted" que usa o "pygmentize" para efetuar a tarefa. Para ficar correto, é necessário que seja colocado no início Red [].

1.1 Objetivo

O objetivo inicial não é o de ser um manual, livro ou algo do gênero sobre a linguagem. Apenas um local para que eu possa agrupar as informações e o conhecimento sobre a linguagem. Em segundo lugar, compartilhar a linguagem com quem estiver interessado. Vender e ficar rico está fora de cogitação. :D

1.2 A Linguagem

A linguagem Red é fortemente baseada em REBOL compartilhando, entre outros, a homoiconicidade, o grande número de tipos de dados, a mistura código+data como em Lisp. Como diferenças é possível citar a possibilidade de gerar executáveis em código nativo (não precisa ser na mesma plataforma de desenvolviemnto) e a tipagem opcional para parâmetros nas funções.

1.3 Configuração

Para criar um ambiente de desenvolvimento não são necessários poderes especiais. A primeira coisa a fezer é baixar de www.red-lang.org a versão para o seu sistema operacional e colocar no local que ficar mais conveniente. Note que para o Linux, a versão disponível é de 32 bits. Para rodar em uma instalação de 64 bits é necessário instalar algumas bibliotecas para suportar a versão. As formas mais comuns de executar o programa são:

• Apenas executar o programa **red** e entrará no REPL (ead-eval-print loop), isto é, um ambiente interativo onde você vai digitando e executando as instruções.

- Executando red <arquivo.red> o script existente no arquivo será executado.
- Executando red -c <arquivo.red> o script existente no arquivo será compilado e irá gerar um executável para a plataforma atual.
- Executando red -c -t <plataforma><arquivo.red>, o script será compilado para a plataforma especificada. Assim você pode estar no Linux e gerar executáveis, por exemplo, para Linux, Windows, Android e OSX, sem a necessidade de trocar de ambiente. As plataformas disponíveis são:
 - MSDOS: Windows, x86, aplicações console (+ GUI)
 - Windows: Windows, x86, GUI applications
 - Linux : GNU/Linux, x86
 - Linux-ARM: GNU/Linux, ARMv5, armel (soft-float)
 - **RPi**: GNU/Linux, ARMv5, armhf (hard-float)
 - Darwin : MacOSX Intel, apenas aplicações console
 - Syllable : Syllable OS, x86
 - FreeBSD: FreeBSD, x86
 - Android: Android, ARMv5
 - Android-x86 : Android, x86

2 Sintaxe

Antes de começar qualquer coisa, aprender um pouco da sintaxe é importante. Até porque você deve estar acostumado com aquelas linguagens complicadas onde é necessário separar algumas coisas com vírgula, outras com ponto e vírgula, outras com chaves, outras com colchetes, etc., etc., etc.. Então vamos lá:

2.1 Delimitadores

Basicamente são três os delimitadores. Para string, blocos e caminho.

- Strings : utiliza-se aspas () para strings que não possuam quebra de linha no interior ou chaves ({ }) caso a string tenha mais de uma linha.
- Blocos: os blocos são delimitados por colchetes ([])
- Caminhos : são delimitados (ou concatenados) com a barra invertida
 (\)

2.2 Sintaxe livre

O delimitador padrão é o espaço e, a única restrição é separar os tokens por um ou mais espaços. Os códigos abaixo são todos válidos e possuem a mesma avaliação:

```
while [a > 0] [print "loop" a: a - 1]
    while [a > 0]
      [print "loop" a: a - 1]
    while [
    ][
9
     print "loop"
10
11
      a: a - 1
12
13
    while [
14
15
     a > 0
16
     print "loop"
17
18
      a: a - 1
    ]
19
```

Listagem 1: Free-form syntax

Note que, se você entrar com a<0 ou a-1 (sem espaços) causará um erro. Ou melhor, poderá causar um erro já que serão consideradas como palavras (variáveis) e poderão existir e conter um valor válido.

2.3 Comentários

Existem dois tipos de comentários (trechos que são ignorados pelo programa):

- O comentário que inicia com ponto e vírgula (;) e vai até o final da linha e pode ser utilizado em qualquer parte do programa e
- o comentário com mais de uma linha que inicia com **comment** { e termina com um fecha chave (}) pode ser utilizado em qualquer parte do programa menos no meio de uma expressão.

3 REPL

Em vez de criar um script em um editor, executar e/ou compilar, acredito que o mais interessante no início seja digitar e ver o resultado. Para tal, basta usar o REPL (read-eval-print-loop). Como o nome já diz, ele lê uma entrada efetuada pelo usuário, efetua uma avaliaçã, mostra o resultado e fica esperando uma nova entrada. Para iniciar, basta executar **red** sem nenhum argumento e deverá aparecer algo como:

```
--== Red 0.5.4 ==--
Type HELP for starting information.
red>>
```

Para sair digite **q** ou **quit** e pressione enter. Digitando help e enter, serão apresentadas algumas opções para auxílio. Lembre-se que o

Apesar de não necessitar a digitação de Red [] que aparecem nas listagens para efeitos de salientar a sintaxe do script, se entrar no REPL não terá problema nenhum. O REPL entende que a entrada de uma nova linha seja a indicação para que ele avalie a entrada. Faz-se necessário que o comando seja digitado em uma linha a menos que ele termine com a abertura de um bloco [. Neste caso, ele mudara o prompt de red>> para uma abertura de colchetes [indicando que está esperando o fechamento para avaliar a expressão.

```
red>> a: 5
== 5
```

3 REPL 6

Utilizando as setas para cima e para baixo é possível navegar no hitórico para a execução de expressões informadas anteriormente. Se você digitar algo e pressionar tab, o REPL irá mostrar uma relação das possíveis funções que podem ser entradas, inclusive as definidas pelo usuário. Se for digitado a e tab, teremos algo como:

```
red>> action! any any-type! all absolute add and append at any-object! any-string! any-word! any-function! any-block! arcsine arccosine arctangent arctangent2 as-pair any-path! a attempt action? ask a-an acos asin atan aqua any-block? any-function? any-object? any-path? any-string? any-word? atan2 and about red>> a
```

- 4 Variáveis
- 5 Tipos de dados
- 6 Expressões
- 7 Funções
- 8 Escopo
- 9 Operadores
- 10 Controle de fluxo
- 11 Excessões
- 12 Pilha
- 13 Depuração
- 14 Estrutura do sistema
- 15 Palayras reservadas
- 16 VID